

7ª EDIÇÃO



coccamig

A FORÇA DA UNIÃO

**Setor agropecuário
de Minas Gerais** cada
vez mais forte com a
Coccamig

Soluções BASF Café. Para o seu cultivo continuar fazendo história.



Cultivar café é mais do que um negócio. É escrever, todos os dias, uma história que atravessa gerações. Para proteger esse Legado, a BASF tem um portfólio de soluções inovadoras para o manejo eficiente da sua lavoura. São fungicidas, herbicidas, inseticidas e serviços de alta performance que ajudam você a conquistar resultados melhores a cada safra e levar seu cultivo de café cada vez mais longe todos os dias.



Fungicidas

Opera®
Cantus®
Orkestra® SC
Comet®
Tutor®
Abacus® HC

Herbicidas

Heat®
Finale®

Inseticidas

Verismo®
Nomolt® 150
Fastac® 100

Serviços

Troca Barter
Agroclima PRO BASF
Equipe Técnica Especializada

0800 0192 500
BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasilOficial
agriculture.basf.com/br/pt.html
blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: FASTAC® 100 N° 002793, NOMOLT® 150 N° 01393, VERISMO® N° 18817, ABACUS® HC N° 9210, CANTUS® N° 07503, COMET® N° 08801, TUTOR® N° 02908, ORKESTRA® SC N° 08813, OPERA® N° 08601, HEAT® N° 01013 E FINALE® N° 0691.

A questão agora de florada temos alguns pontos importantes!



Vimos de uma **Pós-colheita com forte pressão de doenças** que atravessaram a Safra (Complexo de Phoma e Mancha Aureolada) que são doenças que temos que controlar preventivamente, neste período que ocorreu entre julho e agosto tivemos condições favoráveis (Temperatura média do ar, mais amena, entre 17°C e 22°C e elevada umidade do ar, sendo que o orvalho formado sobre as folhas durante a noite já é suficiente para favorecer a infecção).

Como o esporo do fungo é transportado pelo vento, a maneira mais eficiente de controlar o avanço da doença é através de **aplicações preventivas com fungicidas de alta eficiência**.

Cantus[®] (Boscalida) é um fungicida altamente eficiente no controle da mancha de phoma, protegendo as flores, os frutos e as folhas.



Proporciona benefícios- fisiológicos: melhor aspecto vegetativo, melhor qualidade dos grãos, maior retenção dos frutos e maior produtividade

Agora estamos passando por momento de **temperaturas altas nas regiões de Café** (Segunda Quinzena Setembro) e vemos de **Chuvas** (Início Setembro) onde tivemos muitas regiões que **abriram Florada**. Portanto as lavouras estão com várias fases (gema, flor por abrir, florada aberta e até formação de chumbinho) e não podemos deixar de continuar protegendo este importante ciclo!

A **Piraclostrobina** que temos nos produtos, **Orkestra**[®] e **Cantus**[®] + **Comet**[®] que são muito aplicados nesta época, além do **controle de doenças** promove uma **ação fisiológica na planta abaixando a temperatura foliar** (essencial para esse período crítico de calor). Fazendo com que a planta possa expressar todo seu potencial para formação dos frutos.

Todos estes produtos aplicados junto a **Tutor**[®] também fecham porta e ajudam a abaixar inóculo e a pressão de Mancha areolada.

Por todas estas questões nosso portfólio encaixa perfeitamente para estes períodos.

ATENÇÃO ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS, LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: FASTAC[®] 100 N° 002793, NOMOLT[®] 150 N° 01393, VERISMO[®] N° 18817, ABACUS[®] HC N° 9210, CANTUS[®] N° 07503, COMET[®] N° 08801, TUTOR[®] N° 02908, ORKESTRA[®] SC N° 08813, OPERA[®] N° 08601, HEAT[®] N° 01013 e FINALE[®] N° 0691.

BASF
We create chemistry

MOVIMENTO RUMO AO FUTURO

O tempo tem passado rápido demais. Há pouco mais de um ano iniciamos o projeto desta revista e já estamos apresentando a sétima edição. Parece que as horas, os dias e os meses têm sido insuficientes para tantas ideias que a Coccamig vem implementando. Mas, com certeza, apesar da celeridade da vida cotidiana, estamos cada vez mais atentos às mudanças do mercado, das novidades e das tendências que ditam o setor agropecuário.

Ao folhear esta edição, é possível verificar que o movimento constante é uma característica

de nossa entidade. Todos os personagens que fazem parte da Central – colaboradores e diretoria – estão sempre voltados a desempenhar com zelo e responsabilidade o trabalho de atender as nossas afiliadas – e seus cooperados – da melhor forma possível. E nosso trabalho diário é sempre realizado com um olhar no futuro.

Temos consciência que estamos no caminho certo. O modelo cooperativista está cada vez mais forte e prova disso são os resultados do setor em 2022, apresentados pelo Sistema Ocemg, assim como os números representativos da

Central Coccamig, assunto da matéria de capa desta edição.

Por tudo isso e muito mais, muitas novidades estão sendo gestadas pela Central Coccamig. Esperamos apresentar em breve inovações que irão levar ainda mais desenvolvimento para as nossas afiliadas e seus cooperados. Para ficar por dentro de todas as novidades que estão por vir, fiquem atentos!

Boa leitura e até a próxima edição.

Marco Valério Araújo Brito
- **Presidente**



ÍNDICE

Coccamig	5
Mercado Agropecuário	11
Cooperativismo	12
Capa	16
Nossas Associadas	22
Tecnologia	36
Responsabilidade Socioambiental	38
Técnico	40

Publicação trimestral da Cooperativa Central de Agropecuaristas e Cafeicultores de Minas Gerais

Coccamig

Alameda do Café, 1.000 / Jardim Andere / Varginha/MG / CEP: 37.026-400
Telefone: (35) 3214-2166
www.coccamig.com.br
Instagram: @coccamig
Facebook: /Coccamig
Youtube:/Coccamig
LinkedIn:/Coccamig

Diretoria Executiva 2023/2026

Marco Valério Araújo Brito
Presidente do Conselho de Administração
Leonardo de Mello Brandão
Diretor Administrativo
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin
Diretor Institucional
Fernando Caixeta Vieira
Diretor Comercial

Gerente de Marketing: Janaina Santana Souza
Analista de Marketing: Marcos Vinícius Mendonça Fagundes

Jornalista Responsável, Redação e Revisão:
Eliana Sonja Rotundaro Mtb 11.982/MG

Diagramação: Sakey Comunicação

Gráfica: PB Gráfica e Editora

Para a reprodução total ou parcial dos conteúdos desta Revista é necessário citar a fonte.

COCCAMIG E FILIADAS BRILHAM NA 11ª EDIÇÃO DA FEIRA COCCAMIG

Entre os dias 28 de agosto e 1º de setembro, foi realizada a 11ª edição da Feira Coccamig, que tem como objetivo unir forças para melhorar as condições dos produtores rurais ao oferecer insumos agrícolas de qualidade e apresentar inovações. Durante a Feira, cooperados, fornecedores, empresas do agronegócio, estudantes e membros da comunidade marcaram presença nos estandes em busca de produtos e conhecimentos, por meio de palestras e workshops, que apresentaram as atualizações e as tendências do setor.

Em formato híbrido, a 11ª edição da Feira Coccamig resultou em mais de R\$ 230 milhões em adubos,

defensivos e implementos. Esse número reflete o compromisso da Coccamig em oferecer excelentes negociações aos cooperados de suas 16 filiais.

Marco Valério Araújo Brito, presidente do Conselho de Administração da Coccamig, expressa sua sincera gratidão às filiais, cooperadas e a todos os envolvidos. "Queremos expressar nossos sinceros agradecimentos a todos os patrocinadores, fornecedores, parceiros, colaboradores e, é claro, às 16 filiais. Um agradecimento especial também a você, produtor rural, por acreditar em nosso trabalho e em nossas filiais. Esperamos poder contar com todos vocês nas próximas edições."

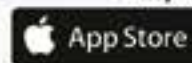


Estão sabendo da novidade?



A partir de agora os titulares e familiares dos beneficiários do S.P.A. SAÚDE podem acessar toda a rede credenciada atualizada em tempo real e também a carteirinha virtual em seus celulares. É só baixar da sua loja de aplicativos no seu aparelho, instalar, cadastrar seus dados e está pronto!

Disponível em:



Para mais informações acesse:
www.spasaude.org.br



Cuidando da saúde do produtor rural



VENHA FALAR
COM A GENTE!


coccamig
(35) 3214-2166



Equipe Coccamig participa do Dia C 2023

DIA DE COOPERAR - DIA C 2023 CELEBRA A INTERCOOPERAÇÃO EM VARGINHA

No dia 1º de julho, a Concha Acústica, localizada na Praça Mariângela Calil, em Varginha, foi palco de um evento que marcou a comunidade local. Com muita música, dança, cultura e brincadeiras para as crianças, o maior movimento cooperativista de voluntariado do Brasil celebrou o Dia de Cooperar - Dia C, organizado por meio da intercooperação entre oito cooperativas do município: Unimed Varginha, Unicred, Sicredi, Sicoob Credivar, Sicoob Paraisocred, Minasul, Coccamig e Coopersulminas.

É a primeira vez que Varginha recebe um evento intercooperativo

e a comunidade se fez presente ao participar com doações e se envolver nas atividades especiais preparadas para a ocasião. O Dia C, que teve início às 9h, apresentou uma programação diversificada que agradou a todas as idades.

As atrações incluíram apresentações culturais, contadores de histórias, atividades recreativas e educacionais, cuidados e orientações de saúde, além de muita alegria e diversão. Um dos destaques foi a arrecadação de roupas e cobertores, que foram destinados a famílias em situação de vulnerabilidade e moradores de

rua do município.

O circuito cooperativo também foi um grande sucesso, com estações de exposição de produtos e serviços das cooperativas, aferição de pressão, distribuição de pipoca, algodão-doce e outras atrações.

O evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Varginha, da Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Varginha (SETEC), além das instituições Sicoob Credcitrus, Sest/Senat, Sebrae, Grupo Unis, Unifenas, CL Áudio e Pilão Adesivos, que colaboraram para tornar o dia especial.





Dia de Cooperar

O Dia C foi criado pelo Sistema Ocemg e cedido, em 2015, para a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Atualmente, é realizado em todo o Brasil, e confirma o compromisso das cooperativas na busca por um país mais justo e com melhores oportunidades para todos. Anualmente, milhares de ações voluntárias são realizadas pelas cooperativas em todo o Brasil, o que mostra que o Dia C se tornou o maior movimento cooperativista de voluntariado do país.

O Dia de Cooperar - Dia C, de acordo com o Sistema Ocemg, tem como objetivo “cuidar das pessoas, das regiões onde existem cooperativas, preservar o meio ambiente, realizar ações nas quais todos possam se beneficiar por meio do compartilhamento de experiências de voluntariado e solidariedade”.

O tema deste ano, “Atitudes simples movem o mundo”, ressaltou a importância das ações voluntárias para o desenvolvimento sustentável e contribuiu para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU).



Dia
de
Cooperar



COCCAMIG E AFILIADAS PARTICIPAM DO 17º ENCONTRO DE JOVENS COOPERATIVISTAS

Com o objetivo de “encorajar e estimular a participação de jovens nos debates relativos às cooperativas nas quais estejam envolvidos, visando reconhecer a importância do seu papel no contexto da promoção do desenvolvimento e sustentabilidade desses empreendimentos”, o Sistema Ocemg realizou, entre os dias 3 e 5 de agosto, o 17º Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas, em Caeté/MG.

O evento recebeu mais de 350 pessoas com a idade entre 18 e 35 anos, representantes de mais de 100 cooperativas, que mostraram o desejo de reforçar as lideranças jovens e o compromisso com o fortalecimento do movimento cooperativista.

Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o espaço de formação e consolidação da juventude cooperativista é essencial para o desenvolvimento do setor. “Temos que saber que os jovens precisam aperfeiçoar os talentos

para mantermos nossa mão de obra qualificada. Tenho orgulho por cada um dos que já estiveram aqui e hoje estão à frente de grandes cooperativas”.

Entre os temas abordados durante o encontro, destaques para inteligência emocional, confiança, cooperativismo e as diferentes percepções de valores e conceitos sobre o sucesso entre as gerações. Sobre esse último, o painel apresentou o conceito entre as diferentes gerações (representadas no evento): geração X (nascida entre os anos 1965 e 1980), Y (nascida entre 1981 e 1996) e Z (nascida entre 1987 e 2010).

De acordo com a professora Kedma Mano, uma pesquisa sobre inteligência emocional mostra as diferenças entre pessoas das gerações X e Y. Ao comparar o desempenho desses indivíduos em cargos de alta liderança, quase 90% da discrepância em seus perfis foi resultado da inteligência emocional. Já a geração X demonstrou excelência

em analisar cenários, tendências e construir estratégias, porém apresentou limitações na capacidade de formar vínculos afetivos com pessoas de outras gerações, tornando a geração Y mais preparada nesse aspecto.

O tema inclusão também foi destaque no evento e contou com a participação do Instituto Mano Down. “O Instituto Mano Down acredita na capacidade de aprendizado e evolução de todos os seres humanos e acredito que esses valores estão alinhados ao cooperativismo. O nosso círculo mostra o que oferecemos e o que acreditamos ser essencial para melhorar a vida das pessoas com deficiência intelectual, para acolher suas famílias, e contribuir com um mundo melhor e mais inclusivo”, comentou Daniel Viana, representante do instituto e irmão de Dudu do Cavaco, primeiro músico com Síndrome de Down do Brasil.

Já liderança e motivação foram temas abordados

na palestra de Gustavo Ziller, montanhista, empreendedor Endeavor e o 27º brasileiro a conquistar o topo do Everest. Com uma jornada de superações, Ziller compartilhou suas experiências e aprendizados, e inspirou os jovens a enfrentarem os obstáculos com determinação e perseverança, buscando sempre alcançar seus objetivos.

Em um ambiente dinâmico e estimulante, as oficinas da Fábrica de Criatividade proporcionaram a busca por inovação e criatividade entre os participantes, com o incentivo pela busca por soluções criativas para os desafios enfrentados pelas cooperativas. “Através da busca pela inovação, liderança, motivação e inclusão, o objetivo é inspirar os jovens cooperativistas a transformarem o trabalho de maneira mais ágil, assertiva e responsável”, comentou Alexandre Gatti, superintendente do Sistema Ocemg.



Quais foram as impressões dos participantes? Com certeza, as melhores possíveis. Vários representantes de associadas Coccamig participaram do evento e, com depoimentos genuínos e inspiradores, mostram que a experiência foi extremamente enriquecedora.



“A minha primeira no Encontro de Jovens Cooperativistas, promovido pela OCEMG, foi marcada por muito aprendizado e trocas de experiências. Conhecer e ter contatos com tantos outros jovens, com os palestrantes e toda a equipe organizadora do evento, contribuiu para que eu mudasse meu ponto de vista para uma abordagem mais ampla e inovadora, me ajudando a lidar com os desafios enfrentados no dia a dia. As palestras, enriquecedoras e motivantes, foram excelentes e se encaixaram muito bem com as necessidades dos jovens para estarem cada vez mais preparados para encararem o mercado de trabalho. Foi uma experiência única e incrível, que jamais sairá da minha memória.”

Amanda Lima Costa

Departamento de Marketing e Comunicação Cocarive



“Foi uma experiência sensacional. Acredito que a Capebe acertou em cheio ao nos proporcionar a oportunidade de interagir diretamente com especialistas em cooperativismo e gestão de negócios. É muito bom quando temos espaço para falar nossas ideias, mostrar nossas habilidades e conhecer pessoas que têm realidades tão parecidas com a nossa. Adquiri aprendizados que levarei não apenas para a cooperativa, mas também para a vida”.

Hússen Meinberg

Cooperado Capebe (Boa Esperança)



“Participar pela primeira vez do Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas, promovido pelo Sistema Ocemg, foi uma experiência verdadeiramente marcante e enriquecedora. Representando a Coopervass com orgulho, vivenciei uma jornada de aprendizado profundo, conexões enriquecedoras e emoções despertadas pelo cooperativismo. Trocamos experiências, exploramos tendências, inovações e valores que nos unem. O evento reforçou a importância de nós, jovens cooperativistas, como pilares do futuro, promovendo colaboração e solidariedade. Cada momento vivido encheu-me de gratidão, e a honra de representar minha cooperativa é indescritível.”

Clara Carimbá

Departamento de Marketing Coopervass



“Foi uma honra participar do Encontro de Jovens Cooperativistas. Tivemos a chance de assistir palestras incríveis, que mostraram como cada ideia possui seu valor. Afinal, todas elas merecem serem ouvidas, sem exceções. Além disso, aprendemos que, ao estabelecermos metas, o verdadeiro significado não está apenas em atingi-las, mas no percurso que trilhamos até alcançá-las”.

Ruan Pablo

Cooperado Capebe (Nepomuceno)



“Participar do Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas foi uma experiência enriquecedora. Durante o evento, tive a oportunidade incrível de me conectar com outros jovens profissionais cooperativistas, compartilhar experiências, além de me atualizar sobre as inovações tecnológicas e práticas sustentáveis que moldam nosso setor. O evento, promovido pelo Sistema Ocemg, proporcionou espaços valiosos para a capacitação e a formação de lideranças, preparando os jovens para serem os protagonistas do desenvolvimento cooperativista no futuro. Estar presente neste ambiente inspirador foi gratificante. Foi um momento de aprendizado, compartilhamento de boas práticas e uma fonte inesgotável de inspiração para novas ideias. Agradeço a Coccamig e ao Sistema Ocemg por esta oportunidade”.

Marcos Vinícius Mendonça Fagundes

Analista de Comunicação e Marketing Coccamig



“Participar do 17º Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas foi inspirador. O cooperativismo é essencial para um futuro inclusivo e sustentável. Agradeço a Cocatrel pelo convite e ao Sistema Ocemg pela organização. O networking gerado fortalecerá o cooperativismo”.

Aline Grigório

Conselho Fiscal Cocatrel



“Para escrever bons roteiros, nós temos que contar boas histórias”. Essa frase citada durante o evento me marcou bastante. Muitas vezes deixamos de escrever bons roteiros por vários fatores, mas, dessa forma, não iremos conseguir contar boas histórias para compartilhar. Como falei para minhas colegas que estiveram presentes comigo no evento, se eu estou aqui participando é para fazer a diferença e para levar o nome da Coopama para o cooperativismo mineiro. O evento foi enriquecedor para nós, jovens, que temos muitos anseios e sede de desenvolvimento de projetos e ações; foi possível também compartilhar experiências com diversos segmentos de cooperativas. Voltei transformada do evento e feliz de saber que tenho boas histórias para contar da minha trajetória na Coopama”.

Rafaela Vilela

Departamento de Marketing Coopama

COCCAMIG MARCA PRESENÇA NO LANÇAMENTO DO ANUÁRIO 2023

Com a participação de dirigentes de cooperativas mineiras, entre elas a Coccamig, o Sistema Ocemg lançou, em julho, em Belo Horizonte, o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2023. Lançado anualmente, o documento é uma importante referência para entender as tendências para o Brasil e o mundo que influenciam o desempenho, o crescimento e a sustentabilidade dos negócios cooperativos.

Os resultados apresentados, referentes ao ano de 2022, mais uma vez mostram a força do cooperativismo mineiro. “O desempenho econômico é a força motriz que reboca o desenvolvimento social. É do resultado do exercício econômico bem-feito, com decência e transparência, que se constrói o social. Aqui em Minas, o cooperativismo vem avançando há cinco anos, independentemente de crise e de pandemia”, disse o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, durante o lançamento.

Números cada vez mais fortes

De acordo com o Anuário, Minas Gerais possui 803 cooperativas nos setores agropecuário, crédito, saúde, transporte, consumo, trabalho, produção de bens e serviços e infraestrutura. Juntas, contribuem para o desenvolvimento do estado com um desempenho acima da média para. De 2021 para 2022, o número de cooperados saltou 16,7% - de 2,4 milhões para 2,8 milhões.

Os ativos totais do cooperativismo mineiro - conjunto de recursos econômicos e financeiros que são administrados pelas cooperativas - cresceram 20,7% no



ano, alcançando R\$ 134,4 bilhões e uma expansão de 132,5% nos últimos cinco anos. Em 2022, o setor cresceu 120,7% em sua movimentação econômica, passando de R\$ 53,7 bilhões para R\$ 118,4 bilhões. Atualmente, o cooperativismo responde por 12,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado, que conta com 39,2% de sua população envolvida no setor. O setor cooperativista mineiro gerou, em 2022, 3.579 postos de trabalho, aumento de 7%.

Ramo Agropecuário

No setor agropecuário, Minas Gerais possui 193 cooperativas, 190 mil cooperados e mais de 19 mil trabalhadores diretos. A movimentação econômica do setor em 2022 chegou a R\$ 44,8 bilhões, um aumento de 24,5% em relação a 2021. Esse número foi responsável por 37,9% de toda a movimentação econômica do cooperativismo mineiro em 2022, e representa 21,9% do PIB do agronegócio de MG.

Entre os produtos agrícolas, 57% de todo o café produzido no estado em 2022 passou por uma cooperativa. Ou seja, das 21.960.100 sacas produzidas em Minas Gerais, 12.515.601 passaram por uma cooperativa agrícola. Em relação à produção nacional, a cada 100 xícaras de café produzidas no país, 25 passaram por uma cooperativa de Minas Gerais.

As cooperativas mineiras, além de terem forte participação no mercado interno, também tiveram um papel importante nas exportações em 2022, que movimentaram mais de R\$ 9,8 bilhões. Vinte e cinco cooperativas mineiras do setor exportaram para 59 países em 2022 e o café foi o principal produto, com 425,8 mil toneladas enviadas para outros países.



COOPERATIVAS AUXILIAM NO DESENVOLVIMENTO DO SETOR LÁCTEO EM MINAS GERAIS

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Minas Gerais é o maior produtor nacional de leite, responsável por 24,5% do volume total brasileiro. Em 2021, a produção mineira alcançou 9,6 bilhões de litros, provenientes de 216 mil propriedades localizadas em todas as regiões do estado, que emprega diretamente cerca de 1 milhão de pessoas.

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de Minas Gerais (Silemg) diz que, se o estado fosse um país, seria o 16º no ranking mundial da produção leiteira. Ainda de acordo com o Silemg, do volume total de leite produzido em Minas, 50% são destinados aos demais estados.

A indústria láctea em Minas Gerais é extremamente diversificada, e abrange desde pequenos produtores familiares até grandes empresas multinacionais. Mas, dentro desse contexto, é importante ressaltar a importância das cooperativas para o desenvolvimento do setor lácteo em Minas Gerais.

De acordo com o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2023, documento do Sistema Ocemg, 19,7% do leite produzido em MG em 2022 passou por uma cooperativa. Além de captar a produção de leite, 21 cooperativas atuam no beneficiamento, com uma grande variedade de produtos, como leite UHT, iogurte, leite condensado, queijos e outros.

O Brasil tem 1.170 mil cooperativas agrícolas, que congregam 1 milhão de associados e empregam mais cerca de 240 mil pessoas. Desses números, Minas Gerais concentra 193 cooperativas agrícolas, com 189.976 cooperados e pouco mais de 19 mil funcionários. Já o número de cooperativas que atuam com leite, em Minas Gerais, é de 88, de acordo com a Federação das Cooperativas Agropecuárias de Leite de Minas Gerais - Fecoagro Leite Minas.

Assim como a produção cafeeira, o leite também enfrenta grandes desafios. Nesse sentido, a Fecoagro Leite Minas mostra que, ao se associar a uma cooperativa agrícola, o produtor rural terá acesso a vantagens e benefícios, como a assessoria técnica especializada, garantias trabalhistas, elevação da renda familiar, aumento da produtividade agropecuária e da capacidade de competição, e geração de empregos.

As vantagens e os benefícios, no entanto, vão além dos citados acima, com destaques para os tópicos

assinalados pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB):

Fortalecimento da Agricultura Familiar: muitas cooperativas possuem raízes na agricultura familiar e, por isso mesmo, fornecem suporte técnico, acesso a crédito e treinamento para pequenos produtores. Essa ação ajuda a fortalecer a agricultura familiar, tornando-a mais competitiva e sustentável.

Acesso a tecnologias e recursos: as cooperativas agrícolas auxiliam os produtores de leite a terem acesso a recursos e tecnologias inovadoras que, de outra forma, seriam inacessíveis. Dessa forma, os cooperados conseguem obter insumos, máquinas e equipamentos a preços mais acessíveis e em condições mais favoráveis do que os oferecidos pelo mercado convencional.

Maior poder de negociação: a cooperativa possui maior poder de negociação na comercialização do leite, com preços mais justos e melhores condições de pagamento com os compradores, o que gera benefícios econômicos para os cooperados.

Economias de escala: como é uma produção em conjunto, a cooperativa agrícola vai permitir ao produtor a redução dos custos de produção e distribuição. Ou seja, valores mais competitivos aos consumidores e margens melhores aos produtores.

Serviços compartilhados: como as cooperativas agrícolas oferecem serviços compartilhados aos seus cooperados, como assistência técnica, crédito rural, seguro agrícola e outros, conseqüentemente há uma melhora na produção e na qualidade dos produtos.

Sustentabilidade Ambiental: algumas cooperativas adotam práticas sustentáveis, incluindo a gestão adequada de resíduos e o uso responsável dos recursos naturais. Essa preocupação contribui para a imagem positiva da indústria láctea e atende às crescentes preocupações ambientais dos consumidores.

Melhoria na qualidade de vida: as cooperativas agrícolas podem melhorar a qualidade de vida de seus associados, ao oferecer condições mais favoráveis de trabalho, acesso a serviços de saúde e educação, além de promover a inclusão social e a valorização da cultura local.

CINCO PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA COOPERATIVA

Sistema Ocemg levou apoio e suporte técnico para 367 cooperativas mineiras em 2022



Para garantir que as cooperativas mineiras operem com eficiência, o Sistema Ocemg assumiu um desafio e tanto: percorrer todas as regiões do Estado para compartilhar conhecimento e contribuir para a excelência da gestão cooperativista por meio de ações específicas, conforme a demanda das próprias cooperativas, oferecendo soluções sob medida para cada uma delas.

Até setembro desse ano, uma equipe de técnicos e analistas da gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg já realizaram 365 visitas a 204 cooperativas, o que contabiliza mais de 1,6 mil horas técnicas e mais de 49 mil quilômetros rodados. Dados que, até o final do ano, tende a ultrapassar os resultados de 2022, quando a equipe viajou 58 mil quilômetros — uma jornada que equivaleria a quase uma volta e meia ao redor do planeta. No total, foram realizadas 502 visitas a 367 coops, que receberam orientações e instrumentos para seu fortalecimento.

Com esse trabalho, tem sido possível reunir informações sobre o cotidiano das cooperativas, identificando as demandas e as necessidades delas, de forma a propor novas soluções que auxiliem as coops no quesito gestão e excelência.

“O Sistema Ocemg tem a cultura da escuta ativa”, explica o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “Todos os anos, de acordo com a demanda das próprias cooperativas, vamos até a base para entender as suas necessidades. De posse dessas informações, conseguimos formular produtos e serviços que realmente gerem valor para elas. E esse olhar cuidadoso com nossas associadas vem de longa data”.

Confira alguns dos principais programas e ações realizados pelo Sistema Ocemg para identificar e ampliar a gestão e governanças das coops no Estado.

1. PDGC

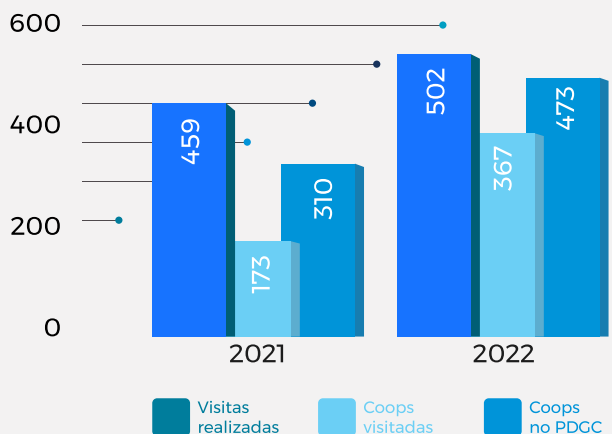
O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) foi lançado em 2013 pelo Sescop

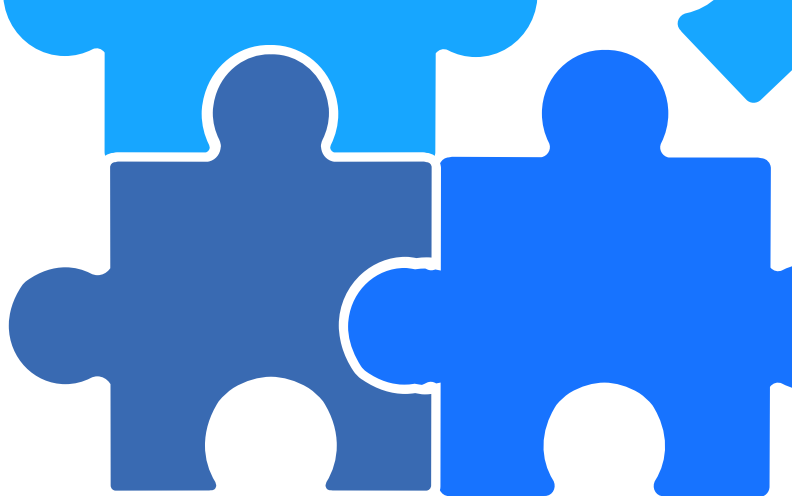
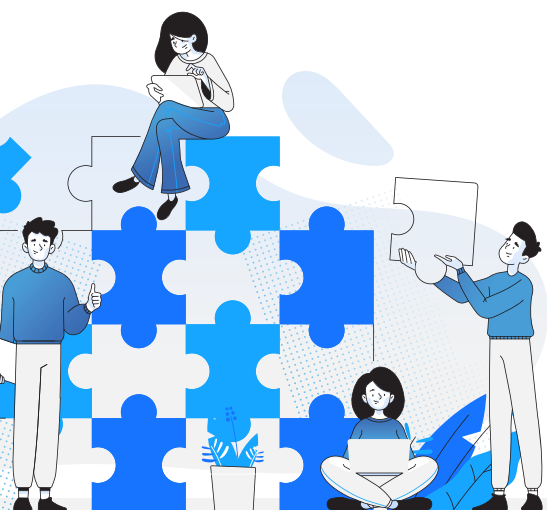
Nacional e pela Fundação Nacional de Qualidade para atender a um desejo das cooperativas de todo o Brasil, que queriam fortalecer sua governança e gestão.

“Nós entendemos que o programa seria bom para as cooperativas mineiras e o levamos para a base no mesmo ano”, recorda Scucato. “Desde então, é possível notar uma constante evolução das nossas coops, já que elas se tornam capazes de identificar e trabalhar os seus gargalos de gestão”.

Entre as principais oportunidades de melhorias identificadas até hoje pelo PDGC, estão o aperfeiçoamento do relacionamento entre governança e cooperados, criação e monitoramento da organização do quadro social, educação cooperativista para cooperados e colaboradores, além do desenvolvimento de novas lideranças, por exemplo.

O analista de Desenvolvimento Cooperativista do Sicoob Credilivre, Ronaldo Soares, é um porta-voz dos benefícios do PDGC. “Nossa cooperativa amadureceu só de responder ao questionário do programa”, elogia. Agora, os membros da sua equipe estão mais empenhados, já que nunca alcançaram resultados tão bons como os deste ano.





2 - IPA

A Instrução Prática Assistida (IPA) é um programa que envolve a análise da realidade específica de uma cooperativa e a transferência de conhecimento por especialista em processos organizacionais, aos seus colaboradores e dirigentes, visando a solução de questões que comprometam a sustentabilidade da cooperativa ou impeçam o seu desenvolvimento. Nas 640 horas da IPA, os participantes são capacitados para gerenciar suas equipes de forma mais eficaz.

Segundo o diretor-presidente da Cocatrel, Marco Valério Brito, os tópicos abordados na sua formação incluíram marketing, liderança, gestão financeira e legislação cooperativista — lições que geraram bons frutos.

O presidente do Sicoob Copermec, Adarlan Fonseca, compartilha da mesma opinião: “as ações de apoio e desenvolvimento do IPA têm levado a resultados positivos, incluindo o aumento da produtividade e da rentabilidade das cooperativas atendidas”.

3 - INTERCOOPERAÇÃO NA PRÁTICA

Este projeto convida as cooperativas que se destacam no PDGC a apresentarem suas boas práticas de governança e gestão para outras coops do Estado, fomentando um ambiente de diálogo, inspiração e conexão.

Ao conhecer a experiência e os programas da coop anfitriã, os representantes de outras organizações enxergam caminhos para melhorar processos ou solucionar problemas que estejam enfrentando, sem falar no networking promovido durante esses encontros.

O presidente do Sicoob Copermec, Adarlan Fonseca, recebeu na sede de sua organização 13 cooperativas dos ramos Agro, Crédito e Transporte. Além disso, em outra ocasião, teve a oportunidade de conhecer as boas práticas da Unimed-BH. “Aprendi muito sobre gestão

de crise e mudança de cultura organizacional”, avalia.

4 - Gestão do Amanhã

É uma mentoria para gestores de cooperativas que vem fazendo sucesso. Em 2022, o Sistema Ocemg promoveu duas turmas da mentoria Gestão do Amanhã. A iniciativa teve a participação de 50 presidentes de cooperativas que discutiram estratégias para melhorar a gestão e a governança cooperativista. Eles contaram com a facilitação dos consultores Sandro Magaldi e José Salibi Neto, referências no mundo da gestão e do empreendedorismo.

“A mentoria desse programa foi realizada por uma dupla de profissionais diferenciados, que apresentaram estudos de casos, discutindo soluções relacionadas ao cotidiano do negócio”, conta o diretor-presidente da Coocafé, Fernando Romeiro de Cerqueira.

5 - Desempenho

O Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro (Desempenho) é um sistema de cadastro e consolidação dos balanços contábeis, financeiros e sociais das cooperativas brasileiras. O processamento desses dados gera indicadores que facilitam o acompanhamento dos resultados da organização e de seus empregados. As informações ficam disponíveis para consulta 24 horas por dia, facilitando o processo de tomada de decisões das cooperativas e aumentando a transparência da gerência de Desenvolvimento e Monitoramento do Sistema Ocemg.

Em 2022, foram 129 visitas a 330 cooperativas dos ramos Agro, Crédito e Transporte. As coops receberam ferramentas baseadas em dados econômicos e financeiros referentes à sua atuação.

As coops que desejam conhecer alguns dos programas citados entre em contato com a gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, do Sistema Ocemg, pelo e-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br

A HISTÓRIA POR TRÁS DA NOSSA TRADIÇÃO

Por Jair Gabricho, Diretor da Fuzil Ferramentas



A Fuzil Ferramentas é uma empresa com uma história alicerçada em uma marca centenária, a qual é sinônimo de qualidade e durabilidade. Fundada em 1895 por Ângelo Sbardellini, um oficial de ferreiro vindo da Itália, a empresa teve seu início na cidade de Vargem Grande do Sul, situada no interior do estado de São Paulo.

Inicialmente, a Fuzil Ferramentas era uma ferraria que se dedicava a consertos e fabricação de troles e carroças. No entanto, durante a Primeira Guerra Mundial, quando houve escassez de enxadas no mercado, Ângelo e seu filho Luiz viram uma oportunidade e começaram a reformar as enxadas usadas para revendê-las. Foi nesse momento que nasceu a marca Fuzil.

Com o tempo, a Fuzil se destacou no mercado de ferramentas manuais, especialmente aquelas voltadas para o setor agropecuário e colheita de café. A qualidade e durabilidade dos produtos da empresa conquistaram a confiança dos agricultores e profissionais do ramo.

Ao longo dos anos, a empresa foi passando por gerações e se adaptando às demandas do mercado. O trabalho árduo e a dedicação de cada colaborador da empresa contribuíram para o crescimento contínuo da Fuzil Ferramentas.

Atualmente, a empresa é dirigida por Jair Gabricho, que assumiu o comando há mais de 30 anos com o compromisso de manter os valores e tradições que fizeram da Fuzil uma marca respeitada. Sob sua liderança, a empresa continua a oferecer produtos de alta

qualidade, inovações para o segmento e excelência no atendimento ao cliente.

A Fuzil Ferramentas se orgulha de sua trajetória e do impacto que tem no setor agropecuário e na colheita de café. Seus produtos são reconhecidos pela robustez, eficiência e durabilidade, sendo amplamente utilizados por agricultores e profissionais em todo o país.

Com uma equipe dedicada e comprometida, a Fuzil Ferramentas busca constantemente expandir seu mix de produtos para atender às necessidades em constante evolução do mercado.

Em resumo, a Fuzil Ferramentas é uma empresa que carrega consigo uma tradição de mais de um século no ramo das ferramentas manuais. Sua história de sucesso é resultado do trabalho árduo, da paixão pela qualidade e da busca contínua pela satisfação dos clientes. A marca Fuzil é sinônimo de confiança e excelência, estabelecendo-se como uma referência no setor que atua.



UM POUCO DO NOSSO MIX DE PRODUTOS



Enxadas Fuzil

A Fuzil, possui diferentes modelos de enxadas, as quais são produzidas de acordo com a sua aplicação. Nesse sentido, comercializamos:

Enxadas Tradição Fuzil, produzida a mais de 100 anos e indicada para carpir especialmente em lavouras de café e terrenos com muitas pedras.

Enxadas Canaveira Fuzil, indicada para carpas em lavouras de cana-de-açúcar, produto com corte afiado individualmente diminuindo pela metade a necessidade de utilização de limas.

Produto de alta resistência para carpa de touceiras de capim brachiaria.

Enxadas Construção, produzida especialmente para utilização em canteiros de obras.



Pás Fuzil

Produzidas e comercializadas a mais de 50 anos, as Pás Fuzil, são sinônimo de qualidade, durabilidade e resistência.

As Pás Fuzil são produzidas e comercializadas em vários tamanhos e modelos e todos com a Garantia por toda Vida da Fuzil.



Vassouras Plásticas Fuzil

As vassouras Plásticas da Fuzil, são comercializadas em quatro tamanhos, com 20 paletas, 22, 26 e a super big com 30 paletas.

As mesmas são produzidas com material de altíssima qualidade, proporcionando uma maior resistência e conseqüentemente maior durabilidade.

Além, das vassouras plásticas, a Fuzil também comercializa as vassouras em aço, produzidas em arame redondo ou chato.



Cavadeira Forjada Fuzil

Com certeza um dos produtos mais robustos e eficiente da Fuzil, sua estrutura forjada a fogo, permite seu uso em tarefas e trabalhos que exijam altíssima resistência a impactos. Além da cavadeira forjada, a Fuzil comercializa outros modelos de cavadeiras destinados aos mais diversos tipos de serviço.

Escolha a confiabilidade e eficiência das cavadeiras Fuzil e adquira o modelo que melhor se encaixara a sua tarefa.





Da esquerda para direita: Diretor Institucional Lucas Moreira Capistrano de Alckmin (CooperRita); Presidente do Conselho de Administração Marco Valério Araújo Brito (Cocatrel); Diretor Administrativo Leonardo de Mello Brandão (Coopervass); e Diretor Comercial Fernando Caixeta Vieira (Coopama).

Coccamig:
a força do
desenvolvimento
agropecuário em
Minas Gerais

A fim de compreender a relevância da Coccamig para o desenvolvimento de suas afiliadas e seus cooperados, é essencial conhecer suas origens, objetivos e resultados ao longo de quase quatro décadas de existência.

Desde sua fundação, em 1985, a Coccamig sempre focou na sustentabilidade e na eficiência, e gerou um grande impacto na configuração do panorama agropecuário de Minas Gerais. Sua longa existência é prova substancial da importância de uma Central de Cooperativas para o desenvolvimento do setor.

Em meados dos anos 80, a economia brasileira passou por uma recessão significativa, que afetou especialmente o setor agropecuário e as cooperativas, que tiveram dificuldades, sobretudo no acesso às linhas de crédito. A necessidade de uma organização que coordenasse e fortalecesse as cooperativas tornou-se evidente. Nesse contexto a Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas

Gerais, Coccamig, surgiu como uma resposta visionária a esse desafio.

Desde então, a Coccamig se dedica à melhoria das condições de vida e da produção dos cooperados de suas afiliadas. Por meio da união de esforços, a Central organizou em larga escala os serviços econômicos e assistenciais das afiliadas, oferecendo uma série de benefícios que revolucionaram o cenário rural de Minas Gerais.

Os pilares que sustentam a Coccamig são claros e definidos: soluções, produtos e serviços. Esta aliança estratégica entre cooperativas visa não apenas melhorar os recursos e a eficiência operacional, mas também melhorar a qualidade de vida daqueles que dependem da agricultura e da pecuária para seu sustento.

A Coccamig se concentra em quatro principais benefícios oferecidos às cooperativas afiliadas:

PODER DE COMPRA

Por meio da agregação das demandas coletivas, a Coccamig possibilita a aquisição de insumos agrícolas a preços altamente competitivos, garantindo que sejam repassados esses benefícios aos produtores rurais.

FORMAÇÃO DE OPINIÃO

A Coccamig desempenha um papel crucial na cadeia produtiva ao influenciar as decisões políticas que afetam o setor agropecuário.

TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO

A cooperativa compartilha expertise nas áreas de mercado e tecnologia, capacitando os cooperados com informações atualizadas e práticas inovadoras para a transferência de suas operações.

ESTÍMULO À INTERCOOPERAÇÃO

Incentiva a troca de experiências entre as cooperativas associadas, promove a colaboração e o compartilhamento das melhores práticas entre os seus membros.

José Edgard Pinto Paiva, ex-presidente da Coccamig, ressalta que a essência da cooperativa sempre foi estar atenta às necessidades de suas filiadas. Para isso, sempre houve a liberdade de diálogo e a capacidade de sugerir projetos que exigem apoio e união.

A Coccamig é mais do que uma entidade de cooperação. É a personificação da união de princípios para o bem comum, um exemplo inspirador de como a colaboração estratégica pode contribuir

para o desenvolvimento econômico e social em áreas rurais, beneficiando tanto os produtores quanto a comunidade em geral. A Coccamig persiste em sua missão de fortalecer e apoiar as cooperativas e seus membros, para um futuro cada vez mais próspero de Minas Gerais e do país.

Os diretores Leonardo de Mello Brandão e Fernando Caixeta Vieira expressam, de forma muito bem pontuada nos depoimentos a seguir, as principais características, valores e objetivos da Coccamig.

Leonardo de Mello Brandão *Diretor Administrativo da Coccamig*

“A Coccamig, Central das Cooperativas de Minas Gerais, tem uma trajetória sólida e um compromisso firme com o setor cafeeiro, embora nossas afiliadas também atuem em outros segmentos. Nossa origem remonta a um passado em que reconhecemos a necessidade de fortalecer as cooperativas e enfrentar os desafios que todas elas compartilham. Essas dificuldades afetam diretamente a vida dos cooperados, dos produtores lá na base, e tudo que é feito na Coccamig tem um propósito claro: melhorar suas operações, garantir melhores negociações e até mesmo abordar questões políticas e econômicas que afetam os produtores das cooperativas afiliadas.

No entanto, é crucial destacar que, como qualquer entidade, empresa ou representante de classe, estamos sempre em constante evolução. Estamos cientes de que o mundo ao nosso redor está em permanente mudança, e nos adaptamos continuamente para o bem comum. Essa é uma jornada incessante, na qual nos esforçamos para acompanhar os momentos de transformação e garantir que nossas cooperativas afiliadas estejam devidamente ajustadas. A vida do produtor no campo é dinâmica, repleta de desafios diários e problemas emergentes. Portanto, a Coccamig se destaca como um espaço onde essas questões podem ser debatidas e resolvidas de maneira coletiva, trazendo benefício a todos os cooperados.”

Fernando Caixeta Vieira *Diretor Comercial da Coccamig*

“Acredito que a função da Coccamig é realmente ampla, e os benefícios que oferecemos são consideráveis. Permita-me destacar alguns deles aqui. A representatividade é, sem dúvida, um dos pontos mais sólidos que exploramos, e é algo que devemos continuar a aprofundar. Atualmente, a Coccamig, sob a liderança de seu presidente e diretores, ocupa assentos em diversos órgãos representativos, tanto da cafeicultura quanto da agricultura, tanto em nível estadual quanto nacional.

Além disso, os serviços que a Coccamig presta atualmente são de extrema importância. Isso inclui serviços que, individualmente, as cooperativas singulares não seriam capazes de oferecer ou adquirir. Por meio de nossa Central, conseguimos acesso a uma série de serviços que são de grande relevância para cada uma das cooperativas singulares.

Destaco também a área comercial como outro ponto extremamente forte que precisamos aproveitar ao máximo no momento atual. Muitas empresas estão voltando seus olhos para o mundo cooperativista e, dentro desse modelo, temos uma ênfase significativa na sustentabilidade de nossos negócios e produtores.

A Coccamig atualmente representa mais de 48 mil famílias produtoras. É importante ressaltar que a questão ambiental é um dos pontos de maior destaque, pois todos nós, produtores rurais, seguimos práticas ambientais corretas. Com as abordagens, sabemos que a Coccamig desempenha um papel fundamental em diversos novos projetos que, individualmente, as cooperativas talvez não teriam conseguido realizar. No entanto, juntos, podemos viabilizar uma ampla gama de projetos em todas as direções para servir e beneficiar nossos cooperados.

Portanto, nosso modo de atuação, baseado na força da união, está alinhado com o que a cooperativa representa hoje para cada uma de suas singulares.”

COCCAMIG EM NÚMEROS



16 cooperativas
afiliadas



Presente em **339**
municípios (313 de
Minas Gerais e 26 do
Espírito Santo)



89 lojas



70 armazéns de café



12 unidades de rece-
bimento de grãos



9 milhões de sacas
de café



211 milhões de litros
de leite



145 mil toneladas
de ração

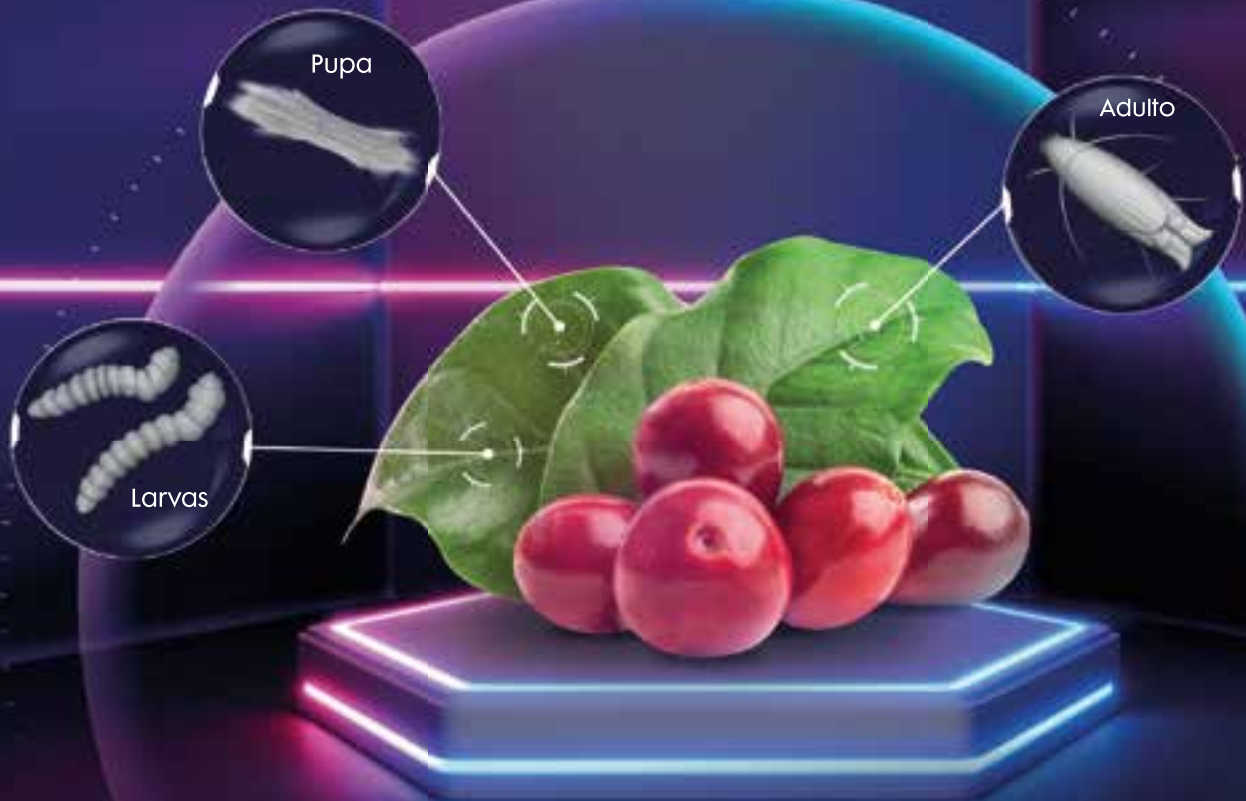


+ 48 mil cooperados
ativos

Em um cenário de grandes mudanças e novidades para todas as cooperativas afiliadas, e com o objetivo de valorizar a intercooperação, a Coccamig se abre a novas possibilidades e novos projetos. Vem aí, a Nova Coccamig.


 Epingle®

 SUMIRODY®



A SOLUÇÃO SUMITOMO CHEMICAL PARA O CONTROLE DE TODAS AS FASES DO BICHO-MINEIRO.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DO PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



A Sumitomo Chemical
promove o bem-estar,
oferecendo soluções
sustentáveis para a
produção de alimentos
e a saúde da sociedade.

Hoje, amanhã e sempre.

SER CAPEBE É A MELHOR ESCOLHA: VEJA POR QUE SOMOS UMA COOPERATIVA COMPLETA PARA O PRODUTOR

Com 60 anos de história, a Capebe veio se desenvolvendo e ampliando vários segmentos do agro para melhor atender aos cooperados. Sendo uma das cooperativas mais tradicionais e importantes de Minas Gerais, a Capebe também é uma cooperativa inovadora, que, por meio do trabalho de mais de 600 colaboradores, fornece aos cooperados, clientes e parceiros um vasto portfólio de produtos e serviços.

Sob uma gestão que trabalha ao lado do produtor, a Capebe busca facilitar a vida do cooperado e qualificar o trabalho dele com um suporte em cada etapa de sua atividade. Segundo o diretor-presidente, André Reis, a Capebe é a cooperativa que resolve tudo para o cooperado. “Quem se torna cooperado Capebe não precisa mais se preocupar em aonde ir para encontrar insumos ou uma assistência técnica. Somos uma casa, onde ele pode confiar por saber quem está ao seu lado e ter todas as soluções em um só lugar. Nossa Capebe é muito mais que uma cooperativa agropecuária, é onde o produtor e toda sua família escrevem uma história de vida, parceria e sucesso.”



André Reis, diretor-presidente da Capebe

Por que a Capebe resolve tudo para o cooperado?

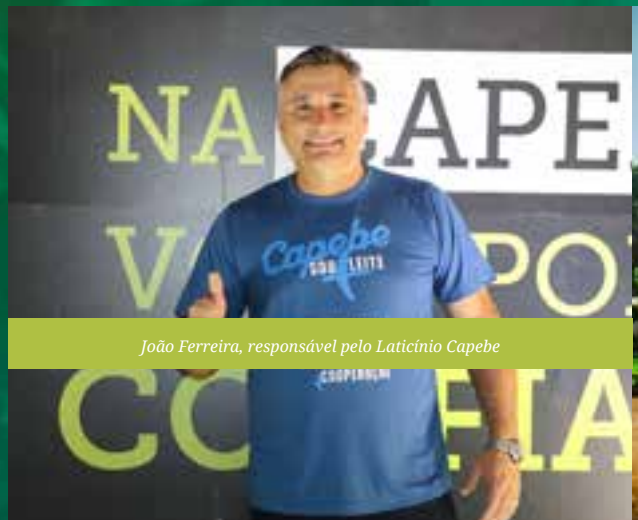
Porque a Capebe está em oito cidades, atende oito mil cooperados e suas famílias com oito negócios completos no ramo de café, leite e cereais. Do campo à mesa, a Capebe está presente com Departamento Técnico, armazéns de café e cereais, laticínio, Lojas Agro, rações, postos de combustível e TRR (que vende e entrega óleo diesel direto na propriedade do cooperado), Laboratório de Solos e Folhas e o Armazém Central, com boutique, perfumaria, utensílios domésticos, empório e cafeteria.

Junto a todos esses serviços e produtos, ao se tornar



cooperado, o produtor fica por dentro de sua situação na Capebe pelo aplicativo da cooperativa, recebe informações diárias do departamento de Comunicação, passa a ter descontos em faculdades e cursos para a família e negocia em condições diferenciadas no mercado, para sempre sair beneficiado e trabalhar com segurança.

Por trás de tantos serviços, há um time de colaboradores empenhado e alinhado para levar o melhor ao cooperado. De acordo com João Ferreira, responsável pelo Laticínio Capebe, ser parte da cooperativa é sinônimo de valorização. “Temos oportunidades de cursos e treinamentos que aperfeiçoam, a Capebe investe na capacitação do colaborador. É uma cooperativa sólida, que pensa no desenvolvimento com inovação e responsabilidade. Na Capebe fiz uma nova família e cultivei novas amizades, portanto é um privilégio ser colaborador.”



João Ferreira, responsável pelo Laticínio Capebe

Do lado dos cooperados, Wander Costa é um produtor de Cristais que tem contado cada vez mais com a Capebe. “Trabalhamos em equipe e com parceria de qualidade para inovar cada vez mais. Depois que me tornei cooperado, passei a ter a vantagem de comprar com preços mais justos e evoluir muito. Tenho produtos de qualidade e um acompanhamento técnico completo para o meu trabalho.”



Wander Costa, cooperado Capebe, e família

Somos a cooperativa de verdade, com inovação e responsabilidade. Estamos sempre ao lado do produtor. A Capebe tem história: são 60 anos fazendo parte da região, apoiando o sucesso dos mais de 8 mil cooperados. Seja café, leite ou cereais, nós temos o cuidado certo para armazenar e comercializar a produção de nossos cooperados. A Capebe é completa, temos lojas agro, rações, laboratório, postos, TRR e uma equipe de profissionais capacitada para ajudá-lo.

Na Capebe você é importante: a sua história é a nossa e temos orgulho de apoiar o crescimento de cada cooperado. Venha ser um cooperado Capebe: (35)99834-2648 (Cadastro). Capebe: a segurança de confiar em quem é de casa!



CAPOL FORTALECE O COOPERATIVISMO HÁ 64 ANOS

A Sociedade Cooperativa Agropecuária de Oliveira Ltda - Capol - foi fundada em 1959 por 36 produtores rurais que se uniram para o fortalecimento da agropecuária da região do centro-oeste de Minas Gerais. O município de Oliveira, nessa época, se destacava no estado pela produção e comercialização de café e de bovinos de corte e de leite. Mas também era um período de grandes dificuldades no setor agropecuário, por isso a ideia de criar uma cooperativa que pudesse fortalecer os produtores.

Assim como qualquer empreendimento, a Capol passou por dificuldades, sobretudo em inculzir nos produtores rurais do município o espírito cooperativista. Afinal, a ideia era bem simples: uma empresa de comércio e de prestação de serviços ao mesmo tempo de todos e de cada um, negociando em quantidades maiores e com melhores preços aos cooperados.

Mas, mesmo em meio às dificuldades, o entusiasmo entre os pioneiros levou a Capol a se desenvolver e muitas ideias foram colocadas em prática, todas com o objetivo principal de oferecer soluções coletivas aos cooperados.

Em 1980, a Capol inaugurou um posto de venda e uma filial na cidade de São Francisco de Paula. Essa iniciativa foi um marco nos planos de expansão da cooperativa, que gerou a implantação de um complexo de armazenamento e beneficiamento de grãos, inaugurado em julho de 2013, para a produção de uma linha de rações para bovinos, suínos, caprinos, equinos e aves.



Para atender as necessidades dos produtores de café e com foco também na sustentabilidade, em 2023 foi criada a Capol Cafés, que oferece suporte agrônomo, secagem, beneficiamento, armazenagem, comercialização e exportação dos cafés. A Capol Cafés oferece uma estrutura ampla e moderna, com coleta e recebimento, e os melhores profissionais disponíveis a seus cooperados.



Atualmente, a Capol é a mais antiga e tradicional casa comercial de venda de produtos agropecuários em Oliveira e toda região centro-oeste de Minas Gerais. Além disso, também oferece plano de saúde para os cuidados com a saúde e o bem-estar de seus cooperados e familiares.

Em seus 64 anos de existência, a Capol ajudou a construir a história cooperativista e na formação e união de uma família que lida com garra e responsabilidade para valorizar cada vez mais o trabalho árduo do produtor rural. Para isso, a Capol proporciona um ótimo atendimento, excelentes produtos das principais empresas do setor e com preços acessíveis para as demandas do produtor rural.

“Sinto-me muito honrado em fazer parte da família Capol, pois aqui tive muitos aprendizados empresariais e humanos e a oportunidade de conquistar grandes clientes e amigos, o que me incentivou e possibilitou acompanhar o desenvolvimento da empresa, podendo, de forma comprometida, servir nossos cooperados durante esses meus trinta e nove anos prestados. Tenho muito a agradecer e me sinto feliz por isso. Os meus agradecimentos!”

Maurício Coimbra
Vendedor Capol São Francisco



Gratidão, primeiramente a Deus, autor da vida e de todas as bênçãos. Gratidão aos diretores e funcionários da Capol que confiam no meu trabalho e contribuem para a minha realização profissional. É engrandecedor trabalhar em um lugar onde a base de tudo é o comprometimento, a transferência, a honestidade e a parceria. Gratidão por fazer parte dessa história criando laços e edificando a família Capol.”

Adriana Resende
Supervisora Financeira Capol Oliveira



Sou cooperado Capol desde 1982, quando me tornei fazendeiro. E sempre contei com seu apoio, daí ter conseguido atravessar tantas crises nesse período. Sou muito grato à Capol, pois agora vejo com entusiasmo e otimismo a atual equipe diretora que está com tantos projetos de crescimento. É uma empresa sólida e vai continuar prestando muitos benefícios aos cooperados e à comunidade.”

Lamont Gregório Mendes
Cooperado Capol



COAPEJA: 61 ANOS DE TRADIÇÃO



Em 11 de abril de 1962, por iniciativa de 20 produtores rurais, a Cooperativa Agropecuária de Jacutinga - Coapeja -, deu início às suas atividades cooperativistas como forma de desenvolver a agropecuária do município. Inicialmente, a Coapeja auxiliava pequenos e grandes produtores de leite. Em 1989, deu início ao armazenamento e a comercialização de café, promovendo, também, o setor cafeeiro da região.

Para atender cada vez melhor os cooperados, nesses mais de 60 anos, a Coapeja aumentou sua infraestrutura e o portfólio de produtos e serviços. Hoje, atua na fabricação e comercialização de ração animal, comercialização de produtos e insumos agrícolas, armazenamento e venda de café e venda de combustíveis. Em 1985, a Coapeja chega ao município de Ouro Fino com uma loja agro. Atualmente, possui cerca de 1.200 cooperados de sete municípios do Sul de Minas: Albertina, Borda da Mata, Bueno Brandão, Inconfidentes, Jacutinga, Monte Sião e Ouro Fino.

O empenho, o comprometimento e a responsabilidade de todos os dirigentes que já passaram pela Coapeja, assim como todos os seus profissionais, ajudaram no desenvolvimento da cooperativa e de seus cooperados. Entre as dezenas de benefícios ofertados aos cooperados, destacam-se os seguintes:

- Visitas Técnicas;
- Suporte ao agricultor nas orientações às lavouras;
- Interpretação de análises de solo;
- Melhores preços e condições de pagamento;
- Plano Safra;

- Barter em café e milho;
- Café seguro desde a saída da propriedade à venda;
- Armazenamento de café e milho, buscando a proteção do produto;
- Solidez financeira;
- Combustível de qualidade;
- Equipe técnica sempre em busca de atualizações e melhorias;
- Plano de saúde para o produtor rural.

Lojas agro: contamos com duas lojas agropecuárias que oferecem adubos, defensivos, foliares, medicamentos veterinários, ferrarias, pulverizadores e muitos outros produtos necessários para o cooperado cuidar de sua propriedade.

Fábrica de Ração: nossa fábrica possui silos para armazenamento dos grãos.

Departamento de Café: oferece depósito, classificação, comercialização, compra, venda, barter, travas futuras.

Setor de Cafés Especiais: agrega mais valor aos cafés diferenciados e promove o Concursos de Cafés Especiais para valorizar ainda mais o grão de seus cooperados.

Posto de Combustível: oferta do melhor combustível da região (bandeira BR) com os melhores preços e supercompetitivos.

SPA Saúde: Plano de Saúde completo, sem fins lucrativos, e exclusivo para o produtor rural.

COAPEJA. COOPERATIVA FORTE. COOPERADO FORTE.





“Estou na Coapeja desde 2004 e estou realizado com meu trabalho e considero a Coapeja minha casa!”

Colaborador Luiz Eduardo Assis - Classificação, Degustação e Comercialização de Café



“Sou cooperado há mais de 10 anos e a Coapeja me ajuda para que eu possa economizar na minha produção.”

Cooperado Claudécio Negri - Sítio Santa Luzia



“Sou cooperado desde 1970 e, desde então, faço parte do quadro social, tendo a oportunidade de ocupar todos os cargos na direção da cooperativa. Como Diretor-Presidente, participei da fundação do SPA Saúde. Como cooperativista, entendo que a Coapeja seja como o ‘ar e a água’ que temos para movimentar nossas atividades. A Cooperativa de Jacutinga é composta por produtores bem-intencionados, e que tem em sua composição homens que respeitam as leis e o meio ambiente. Sinto-me grato por ter sido escolhido para dar esse depoimento para a Coccamig, entidade que tão bem nos representa. Muito obrigado!”

**Cooperado Hildo Grassi
Granja Xodó**



“Comecei na Coapeja em 2020 como estagiário. Tive a oportunidade de me efetivar como Técnico Agropecuário e, hoje, a Coapeja me dá a oportunidades de crescer e desenvolver, além de muito aprendizado com grande respeito pelo meu trabalho”.

**Colaborador Fernando Negri
Técnico Agropecuário**



“A Coapeja é importante para mim, pois tenho vantagens em abastecimentos, uso a loja com frequência e com satisfação e me sinto muito acolhido aqui.”

**Cooperado Jose Otávio de Souza
Chácara Nossa Senhora da Rosa Mística**



“Estou há pouco tempo na Coapeja, porém, o vínculo criado já é enorme! Empresa que dá oportunidade para eu colocar minhas ideias em prática e, através do Plano SPA Saúde, cuidar da saúde dos nossos cooperados.”

**Simone Lucchesi Prado
Representante SPA
Saúde Coapeja**



“O nosso cooperado participa das decisões com voz e votos ativos. Nosso compromisso é contribuir para a sustentabilidade do cooperado, a de sua família, de sua propriedade e comunidade. Ajudamos o produtor a viver cada vez melhor no campo com dignidade.”

**Nelson Fernando Negri
Diretor Comercial
Coapeja**

COOPAMA: RUMO AOS 80 ANOS UMA HISTÓRIA DE SUCESSO DO COOPERATIVISMO SUL MINEIRO

A Coopama - Cooperativa Agrária de Machado, que iniciou suas atividades em 1944, está prestes a comemorar seus 80 anos de história como um exemplo notável de sucesso no cooperativismo sul mineiro. Durante quase oito décadas, a cooperativa tem desempenhado um papel vital no desenvolvimento do agronegócio da região, oferecendo um amplo mix de serviços e produtos para seus cooperados.

A Coopama sempre se destacou por sua ênfase em valores cooperativistas e responsabilidade ambiental. Sua atuação abrange diversas áreas, incluindo a comercialização e armazenagem de café e grãos, como milho, soja, sorgo e aveia. A cooperativa também se destaca no segmento de cafés especiais, produzindo rações e sais minerais, e fornecendo assistência agrônômica, veterinária e de nutrição animal.

Nas cidades de Machado e em várias outras, como Alfenas, Campestre, Elói Mendes, Poço Fundo, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Turvolândia, a Coopama mantém Lojas Agropecuárias completas, oferecendo uma ampla variedade de insumos agrícolas, defensivos, sementes, fertilizantes e muito mais. Além disso, essas lojas também proporcionam acesso a medicamentos veterinários, produtos para animais de estimação e um showroom completo de máquinas de pequeno porte. E a partir do mês de outubro/23, Ibitiúra de Minas também passou a contar com os serviços de excelência da Coopama, com a inauguração de um novo escritório de negócios da cooperativa.

A cooperação e o comprometimento da Coopama se estendem ao setor de combustíveis, com postos em Machado e Poço Fundo, além do serviço de Transportador Revendedor Retalhista (TRR) de óleo diesel S10 e S500,



que realiza entregas programadas diretamente nas propriedades, garantindo segurança, agilidade e qualidade aos cooperados.

Além disso, a Coopama orgulhosamente apresenta sua marca própria de café, disponível em três versões: pó, grão e cápsula. Esse café representa a união entre a agricultura familiar e a cooperativa, oferecendo aos consumidores o sabor autêntico do campo.

A diversificação de serviços e a gestão eficiente da Coopama receberam reconhecimento nacional com o Prêmio Somoscoop - Excelência de Gestão, concedido pelo sistema OCB/Sescoop e FNQ. Essa premiação confirma a qualidade e o comprometimento que a cooperativa oferece a seus cooperados, colaboradores, fornecedores e parceiros.

Com um olhar voltado para o futuro e uma gestão responsável, a Coopama se prepara para alcançar novos marcos de sucesso e continuar contribuindo para o crescimento e a prosperidade do agronegócio sul mineiro nos próximos anos.





“Como colaborador, sinto muito orgulhoso de vestir esta camisa e de fazer parte da equipe Coopama. É uma cooperativa séria e de muitos valores, que sempre busca o melhor para seus cooperados e colaboradores. Sinto grato por contribuir para o seu crescimento. Vejo a Coopama hoje como uma referência em toda a região do sul de Minas, pois é uma cooperativa com muitos pontos fortes, que tem crescido bastante na comercialização de café, exportando para fora do Brasil. Além disso, é forte na área de cereais, comercializando milho e soja, e na área de máquinas e implementos, oferecendo inovação e uma linha completa de implementos para tratores e para o beneficiamento de café. A Coopama representa a marca Landini, proporcionando uma linha completa para atender melhor o produtor. Contamos com oito filiais para melhor servir nossos cooperados, com colaboradores de alto nível técnico, além de silos para comercialização de grãos, localizados em Machado e Alfenas. Portanto, é uma cooperativa em constante crescimento, e é com muito orgulho que digo que sou um colaborador da Coopama”.

Gabriel Henrique Oliveira - Consultor Técnico de Vendas



“Ser Coopama é motivo de muito orgulho. Hoje, atuando como consultora de campo, me sinto muito realizada! A vantagem de ser Coopama é saber que estamos inseridos em uma empresa séria, de comprometimento, onde todos os dias busca melhorar e evoluir! A vantagem é que nossas preocupações, vitórias, avanços, sejam eles pessoais ou profissionais, são abraçados! Uma equipe que se preocupa uns com os outros. Eu sinto isso na minha equipe! Que somos um time!”

Ana Flávia Maciel - Consultora Técnica de Vendas



“A Coopama possui um bom atendimento e conta com uma boa assistência para o esclarecimento de todas as nossas dúvidas. A modalidade Barter também é uma oportunidade muito boa, que tem nos ajudado bastante. Além disso, a Coopama também é muito pontual em todas as entregas dos produtos que adquirimos”.

Alex Borges Muniz - Cooperado



“Resumidamente, fui convidado, há um ano e meio, por um antigo funcionário a participar do quadro de cooperados da Coopama. Já conhecia as vantagens do cooperativismo, mas não o empenho e a dedicação de todos os funcionários e participantes da cooperativa em solucionar problemas e servir ao que for necessário com produtos, máquinas, implementos e ideias aos cooperados. Enfim, sou grato por tudo isso; além de me sentir parte da `família` Coopama, me sinto honrado”.

Ciro Tassi Martins - Cooperado



A PAIXÃO PELO CAFÉ E O LEITE É A MOLA PROPULSORA DA COOPERRITA

Na década de 1950, um grupo de 63 visionários agricultores decidiu unir forças em busca de elevar o valor e a rentabilidade da atividade rural em sua região. O resultado desse compromisso e determinação foi o nascimento da CooperRita - Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí, uma instituição que, desde então, se tornou sinônimo de qualidade, paixão pelo leite e café, e apoio inabalável aos produtores rurais.

A Paixão pelo Leite e Café: é uma cooperativa que nutre uma paixão profunda por duas áreas fundamentais: o leite e o café. Diariamente, os cooperados entregam matéria-prima de alta qualidade, permitindo que a cooperativa ofereça produtos de excelência e sabor excepcional. A abrangência de sua atuação se estende desde laticínios até café, atendendo a diversas necessidades.

Excelência na Indústria dos Lácteos: no setor de lácteos, a CooperRita se destaca como referência. Seu catálogo de produtos abrange uma variedade impressionante, incluindo doces de leite, manteiga, bebidas lácteas, requeijão, queijos e leites. Cada item é produzido com carinho e dedicação, seguindo padrões rigorosos de qualidade. Seja para um delicioso café da manhã ou como ingrediente especial em receitas, temos a solução ideal.

Cafés Especiais de Sabor Inigualável: a paixão pelo café é uma marca registrada da CooperRita. Além dos tradicionais e extrafortes, a cooperativa oferece o café especial Especiara, que conquistam os amantes da bebida. Cada grão é selecionado e torrado para proporcionar uma experiência única de sabor e aroma. Seja para um café da manhã revigorante ou um momento de relaxamento após o almoço, é uma escolha perfeita.

Compromisso com a Saúde dos Animais: a CooperRita compreende que o sucesso na agricultura começa com a saúde dos animais. Por esse motivo, a cooperativa também se dedica à produção de rações de alta qualidade, formuladas para atender às necessidades específicas dos rebanhos. Além disso, é oferecida assistência técnica especializada aos produtores rurais em



todos os aspectos da produção agrícola.

Associação à CooperRita - Um Passo em Direção ao Sucesso: associar-se à CooperRita não significa apenas fazer parte de uma cooperativa, mas entrar em uma comunidade dedicada ao sucesso dos produtores rurais. A cooperativa oferece uma série de vantagens exclusivas, visando aprimorar as operações e melhorar a qualidade de vida dos cooperados. Entre os benefícios estão os seguintes:

- Desconto de 6% nas compras em nossas lojas agro
- Condições especiais nas feiras de campanhas
- Assistência Técnica Agrônômica e de Leite
- Participação em projetos estratégicos
- Plano de Saúde SPA para toda a família
- Retorno anual das sobras
- Compra de ração e insumos com entrega direta na fazenda
- Condições especiais de pagamento

Associar-se à CooperRita é uma decisão que traz benefícios tangíveis para a produção, à família e ao bem-estar de cada cooperado. Agora, é o momento de conferir as experiências e vantagens compartilhadas pelos cooperados e colaboradores da CooperRita. Eles são a essência de nossa cooperativa e têm muito a dizer sobre os benefícios de fazer parte dessa família.





“Ser parte integrante da CooperRita é poder aprender com os programas de educação, treinamento, desenvolver habilidades e conhecimentos em diversas áreas, tendo apoio social e profissional, possibilitando sempre a troca de conhecimentos e experiências compartilhadas.”

Marcos Paulo Alves Ribeiro
Assistente Financeiro



“Pertencer à CooperRita é uma jornada de crescimento constante, onde as oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal são abundantes. Aqui, cada dia é uma chance de trocar experiências, aprender e prosperar. É assim que venho construindo meu caminho rumo ao sucesso.”

Ana Júlia Soares Vigilato
Assistente de Planejamento e Controle de Produção



“Preciso destacar o quanto a CooperRita sempre nos apoiou. Em um determinado período, até contamos com tratores fornecidos por eles para auxiliar em nossos serviços. Com ajuda da CooperRita e ao incrível esforço de meus filhos, em setembro de 2022, conquistamos o prêmio de melhor produção de silagem. Aos que estão considerando se tornar cooperados, eu recomendo fortemente. A cooperativa oferece todos os recursos necessários para o crescimento e presta assistência de maneira exemplar a todos os seus cooperados.”

Benedito Laercio dos Reis
Cooperado de Leite



“Nossa família tem a honra de ter criado laços fortes com a CooperRita desde 1969, quando meu saudoso sogro, Mauro Mendes Ferreira, se tornou associado e, em 1973, assumiu a Diretoria de Café, atuando no mandato até 1975. É de extrema importância para todos nós, associados, desfrutarmos dos benefícios de uma cooperativa que, ao longo de seus 66 anos de fundação, é administrada por gestores idôneos. A meta sempre foi seguir as diretrizes e as métricas da singularidade da construção do cooperativismo. Nesse modelo de negócio, há organização para o desenvolvimento socioeconômico

de todos os associados, contribuindo de forma expressiva com a zona rural e urbana de nosso município e região, gerando empregos e impostos revertidos para saúde, educação e infraestrutura. Todos esses benefícios são possíveis graças ao comprometimento desta estrutura.

Durante toda a caminhada, unidos por um objetivo comum, o agronegócio, a CooperRita cresceu significativamente na agricultura e pecuária, tornando-se uma cooperativa de muita expressão e respeito em nossa região. Como exemplo de ações concretas, somos assistidos por meio da comercialização e classificação dos cafés (commodities e especiais), armazenamento de café e grãos, palestras e cursos de diversas frentes, agrônomos capacitados, veterinários de ponta, assistência técnica in loco, prestação de serviços, produção de ração para animais, produção de mudas de café de alta qualidade etc. Nossa cooperativa conta com um laticínio primoroso, onde são produzidos produtos lácteos de excelência, marca própria de leite integral, marca-datado e semidesnatado, bem como cafés torrados e moídos.

A CooperRita mantém suas portas abertas para opinarmos,

solicitarmos questões importantes para nossos negócios e até mesmo pontuarmos o que não é tão satisfatório. Importante salientar o acolhimento da cooperativa no processo de sucessão familiar de inúmeros cooperados, quando todo o corpo administrativo e de funcionários se debruça com todo o entendimento da importância dessa transição e o quanto a cooperativa pode contribuir para essa nova formação. Nossa família tem a felicidade de estar nesse processo com nossas filhas Marina e Patrícia.

A história da CooperRita confirma que sonhos são possíveis, que o trabalho sério, em busca de grandes ideais, forma uma estrutura sólida e eficiente, e mesmo com gargalos inerentes a uma empresa de grande porte, produz frutos vultuosos, e os projetos de crescimento estarão sempre vivos. Agradecemos a todos os gestores e funcionários de todos os setores pela prestação de seus serviços a todos nós dessa grande família chamada COOPERRITA.”

Gabriel Wagner Capistrano Ferreira, Marta de Carvalho Souza Ferreira, Marina de Carvalho Souza Ferreira, Patrícia de Carvalho Souza Ferreira
Cooperados de Café

CORPLES É SINÔNIMO DE FORÇA COOPERATIVISTA EM PROL DO LEITE E DO CAFÉ



A Cooperativa Regional de Produtores de Leite de Serrania Ltda - Corples - foi fundada em 1977 por um grupo de 27 produtores rurais que acreditaram na união e na força do trabalho cooperativista. Com 46 anos de existência, a Corples se tornou uma referência no setor de laticínios no sul de Minas Gerais.

A cooperativa conta com cinco lojas agropecuárias que atendem os produtores de Serrania, Areado, Divisa Nova, Alfenas e Alterosa. Com uma grande variedade de mercadorias, como defensivos, foliares, sementes, fertilizantes, medicamentos veterinários, produtos para ordenha, desinfetantes e sanitizantes, óleos, utilitários, arames, ferramentas, selaria, botinas e calças, chapéus, telas, lonas etc., para atender as necessidades dos pecuaristas e cafeicultores associados.

Na sede em Serrania, está localizada a Indústria de Laticínios, que recebe diariamente uma média de 120mil litros de leite. O principal produto é o leite pasteurizado, distribuído em todo o Sul de Minas. As lojas agropecuárias da Corples também comercializam outros produtos de fabricação própria com a marca "Serrania": queijo

parmesão, queijo prato, queijo muçarela, queijo frescal, requeijão, manteiga e bebidas lácteas.

A Corples também conta com galpões para armazenagem de café com capacidade de 30 mil sacas, certificação UTZ, estocagem personalizada do café e seguro total do café desde a saída da propriedade até o armazém.

Entre os vários benefícios oferecidos aos cooperados Corples, destacam-se os seguintes:

- Preços diferenciados aos cooperados nas lojas agropecuárias Corples;
- Plano de Saúde SPA;
- Estabilidade no preço do leite pago ao fornecedor;
- Serviço de coleta de leite, análises, suporte para manutenção e melhoria da qualidade do leite;
- Todas as lojas possuem um técnico responsável por prestar assistência aos produtores de café, com acompanhamento da lavoura e outros suportes necessários; e
- Armazenagem, comercialização de café e certificação UTZ.





“A Cooperativa de Serrania faz um excelente trabalho desde a coleta do leite até o controle de qualidade e assessoria. Presta serviço de manutenção de ordenha a qualquer hora que for preciso. Passa confiança e transparência.”

Cooperado Marcio Martins Porto
- Varginha



“Faço parte da Corples há um bom tempo e estou satisfeito com o serviço prestado, tanto da indústria quanto das lojas agropecuárias. Atendimento excepcional na loja de Areado pelos funcionários, também antigos de casa.”

Cooperado Ricardo Faria de Oliveira
- Areado



“Sempre enviamos o leite pra Corples e somos muito bem atendidos, desde a coleta do leite, assistência, todos os funcionários muito prestativos e competentes. A assistência das lojas agropecuárias também nos ajuda muito, temos todo suporte que precisamos de prontidão.”

Cooperado Gerônimo Chiacchio Siqueira - Divisa Nova



UNIDOS PELO CAFÉ, FORTALECIDOS PELA COOPERATIVA



Há 65 anos a Minasul semeia o progresso de seus cooperados, tornando-os mais fortes. No vasto cenário do agro, poucos produtos têm o poder de unir culturas, comunidades e nações como o café. Não é apenas uma commodity, é uma paixão compartilhada que transcende fronteiras, culturas e línguas.

A união em prol da produção cafeeira garante que o cooperado se torne mais forte, aumente sua lucratividade e diminua as incertezas em relação ao futuro. “Nós chegamos até aqui por causa do cooperado. Tudo o que é feito dentro da cooperativa é feito por e para eles. É uma via de mão dupla na qual o cooperado participa e nós entregamos os melhores serviços”, comenta Guilherme Salgado, diretor comercial da Minasul.



Diretoria Minasul (da esquerda para a direita): Luiz Henrique Albinatti, Diretor de Novos Negócios; Guilherme Salgado, Diretor Comercial; José Marcos Rafael Magalhães, Diretor-Presidente; e Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva, Diretor Técnico e de Desenvolvimento.

Uma coisa é certa: o título desta matéria - e também tema da nova campanha institucional - não foi uma escola aleatória, pois mostra que a Minasul e seus associados andam juntos. O cooperado confia na Minasul e a cooperativa, por sua vez, cria conexões com novos compradores e desenvolve programas de melhorias, com a oferta de feiras, concursos, promoções e parcerias que beneficiam os produtores rurais.

Cooperação cada vez mais forte

O café é um dos produtos agrícolas mais importantes do mundo, movimentando uma indústria de bilhões de

dólares e sustenta milhões de famílias em todo o planeta. No entanto, essa riqueza muitas vezes não se traduz em prosperidade aos cafeicultores, que enfrentam desafios complexos, que vão de oscilações de preços a problemas climáticos.

Por meio de uma visão simples - a união faz a força - a Minasul se dedica diariamente a enfrentar esses obstáculos e cocriar um futuro mais promissor para os produtores de café. Ao se unir em cooperação, os cafeicultores compartilham recursos, conhecimentos e poder de negociação e, dessa forma, transformam suas realidades.

“O cafeicultor é o maior beneficiado nesse termo, pois, além da facilidade de negociação, a cooperativa traz as novidades do mercado, como novas tecnologias e facilidades para acesso aos insumos que, aplicados na lavoura, aumenta a produtividade e, consequentemente, a lucratividade dos cooperados”, comenta José Marcos Rafael Magalhães, presidente da Minasul.

Produção sustentável

Em um cenário onde a cooperação e a sustentabilidade são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social, a Minasul incentiva seus cooperados a adotar práticas sustentáveis. Além de proteger o meio ambiente, essas práticas também melhoram a qualidade do café, tornando-o mais atraente aos consumidores cada vez mais exigentes.

“Os consumidores finais estão atentos aos produtos que consomem. Por isso, as grandes empresas cobram dos produtores rurais práticas sustentáveis, como o uso consciente de água, reflorestamento e preservação de áreas verdes, tratamento de esgoto e poluentes, entre outras que podem parecer simples, mas que são bastante valorizadas lá fora”, diz Héberson Sastre, Gerente de Operações Héberson Sastre.

A união faz a força

A Minasul se empenha em fazer o melhor para seus cooperados através da cooperação, sustentabilidade e solidariedade. Esses pilares contribuem, também, para



que os produtores enfrentem os desafios do século XXI e criem oportunidades para as gerações futuras.

O cooperado Humberto Moreira reconhece o quanto a cooperativa é essencial, tanto na comercialização e exportação dos cafés quanto ao proporcionar oportunidades na compra de insumos com condições diferenciadas. “A gente vê a Minasul como uma facilitadora, uma vez que não temos uma vida fácil. Cafeicultura é uma área muito boa, mas é difícil de trabalhar com tantas adversidades, e é aí que a cooperativa se torna



Cooperado Humberto Moreira (à esquerda) e seu filho Vicente Moreira.

uma parceria fundamental para nós cafeicultores”, comenta o cooperado.

Entre as inúmeras ações para o alcance efetivo de seu compromisso com os cooperados, destacamos um projeto que ganhou grande força entre as cooperadas – a AMAM – e também a participação da Minasul no Coffee Dinner, evento internacional que discutiu o futuro do café, mas que também promoveu os grãos de seus cooperados.

Minasul no Coffee Dinner

Em setembro de 2023, a Minasul participou de um dos principais eventos de café do mundo, o Swiss Coffee Trade Association, conhecido como Coffee Dinner, e realizado na Suíça. Os colaboradores Heberston Sastre, gerente da Mesa de Operações, e Caroline Nery, trader, representaram a Minasul no fórum internacional e



Heberston Sastre (segundo à esquerda), e Caroline Nery (quarta à esquerda), representantes da Minasul na Coffee Dinner

tiveram a oportunidade, durante o congresso, de trocar ideias sobre os principais assuntos que atualmente envolvem o café nacional, como a onda de calor no Brasil; o potencial brasileiro na safra 2024; a baixa demanda mundial pelo café; e o Regulamento 1.153/23 do Parlamento Europeu, que veta a importação de produtos oriundos de áreas de desmatamento, entre eles o café.

Apesar dos tópicos acima terem provocados discussões divergentes, um ponto superpositivo foi a parceria da Minasul firmada com a Starbucks, com a oferta direta de grãos para a cafeteria mais famosa do mundo. Mais uma vez, a Minasul agrega valor aos cafés de seus cooperados.

Projeto AMAM apoia cafeicultoras do Sul de Minas

Criada em 2019, a Associação das Mulheres do Agronegócio Minasul (AMAM) tem por objetivo apoiar as cooperadas na produção sustentável e, ao mesmo tempo, proporcionar um espaço para troca de experiências e aprendizagens. Atualmente, 50 mulheres participam do projeto AMAM, que oferece quatro eventos anuais, uma categoria dentro do Concurso de Cafés Especiais Minasul e ações voltadas para as necessidades das associações femininas em municípios de atuação da Cooperativa.



O 1º Encontro AMAM foi realizado em junho de 2023, na fazenda Capoeira, em Areado/MG, contou com 40 cooperadas e o assunto dominante foi a fermentação de cafés com levedura. Em setembro deste ano, o Complexo Operacional da Minasul em Varginha/MG foi palco para o 2º Encontro AMAM, que destacou a participação e a valorização feminina na cafeicultura e demais atividades agrícolas.

A AMAM também promove o comércio justo e busca abrir novos mercados para o café de suas cooperadas, com preços diferenciados e oportunidades em exportação. Em setembro de 2023, por exemplo, a Minasul fechou uma venda de cafés femininos para a Califórnia (EUA), e continua em busca de mais clientes para o segmento.

Agora, o projeto AMAM dá início a um novo ciclo ao criar ações diretas e efetivas com associações femininas em municípios onde a Minasul atua diretamente. Para isso, irá ouvir as necessidades dessas entidades e buscar as melhores soluções para as demandas apresentadas.

MINASUL

agrop

BASF

prim

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA

A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que a população mundial vai crescer em 2 bilhões de pessoas até 2050. Como consequência, esse aumento irá provocar a necessidade de elevar em 60% a produtividade de alimentos. Nesse processo, alguns pontos devem ser levados em conta, como as mudanças climáticas e as

questões ambientais (como a restrição de aberturas de novas áreas para lavouras).

Neste sentido, a IA (Inteligência Artificial), um dos termos que ganhou destaque em 2023, pode auxiliar no processo de aumento da qualidade e da quantidade da produção agropecuária. A pesquisa

A inteligência artificial (IA) já chegou no agronegócio, produzida pelo Portal Sebrae Agro, diz que “o potencial da IA é tão expressivo que a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) relançou um compromisso com as empresas IBM e Microsoft para desenvolver IA com foco em segurança alimentar”.



Afinal, o que é IA?

É o uso de ferramentas digitais capazes de recolher dados, processar informações em nuvem, permitir análises, tomar decisões e automatizar processos. De acordo com o Portal Sebrae Agro, as principais vantagens do uso da AI no campo são as seguintes:

- Melhoria na gestão do negócio:

com mais informações, o produtor consegue ter uma visão mais organizada da propriedade e tomar as melhores decisões.

- Melhora na previsibilidade: com o apoio dos sensores, monitoramento e aprendizado de máquinas, os produtores podem tomar decisões baseadas em dados prévios, e antecipar os riscos e as ameaças à produção.

- Redução dos custos: as variadas aplicações de IA nas propriedades podem reduzir os custos em 10% a 40% de forma geral.

- Mais produtividade: o IA pode reduzir de 5% a 30% as visitas técnicas para verificar máquinas e aumenta de 20% a 30% a produtividade diária dos colaboradores.

Ainda de acordo com o Portal, as principais aplicações de AI no campo são as seguintes:

- Mapeamento digital da propriedade: a propriedade rural pode ser mapeada digitalmente e, com isso, o produtor vistoria melhor suas plantações ou criações de animais.

- Sensores: os sensores podem identificar alterações no ambiente, surgimento de plantas daninhas, doenças, deficiências nutricionais, alimentação e temperatura dos criadouros, que reduzem a produtividade ou afetam a saúde dos animais.

- Previsão do tempo: a IA monitora dados meteorológicos por meio de satélites, processando as

informações e fornecendo previsões precisas sobre os fenômenos climáticos, como temperatura, vento, incidência solar e chuva, levando o agricultor a planejar melhor o plantio e a reduzir a interferência do clima.

A pesquisa do Sebrae também aponta outras aplicabilidades da IA que são tendência:

- Controle de sementes: seleção nos lotes das melhores ou piores sementes.

- Automação de máquinas e operações: comandos enviados à distância e com maior precisão.

- Veículos autônomos: por exemplo, drones de monitoramento de plantações e tratores.

- Previsões de mercado e preços: monitoramento das oscilações de preços e das demandas para precificar corretamente os produtos em determinado momento.

- Previsão de manutenções no uso de equipamentos: acompanhamento das peças ou itens que precisarão ser substituídos antes que ocorram problemas decorrentes do uso.

- Aplicação de fertilizantes: indicação da quantidade exata de fertilizante para suprir a necessidade nutricional de cada semente, evitando excessos ou carência. O monitoramento de condições ambientais e físicas consegue prever as possíveis doenças que normalmente acometem os animais.

- Alimentação e bem-estar animal: sensores que captam os dados do local permitem saber quando o animal precisa de alimento e água, ou quando necessita aquecer ou resfriar o local, promovendo conforto térmico e aumento de produtividade (engorda, leite ou ovos).

- Logística e controle de estoque

remoto: acesso a informações de estoque por meio de aplicativos ou no computador. Os sensores e drones podem fazer a leitura dos insumos e enviar alertas para reposição quando necessário.

Apesar de já ser uma realidade na agropecuária, a adoção de tecnologias, entre elas a IA, também é um desafio para o campo brasileiro. Entre as principais dificuldades apontadas pelos produtores estão a falta de acesso à internet (mas a chegada da tecnologia 5G e a maior propagação da 4G irão ampliar a conectividade para áreas rurais), a falta de familiaridade com a tecnologia e o alto custo de investimento.

O papel das cooperativas na oferta de IA

Um dos principais objetivos das cooperativas agropecuárias é auxiliar no desenvolvimento das propriedades rurais e seus cooperados. Nesse ponto, como para muitos produtores – principalmente os que pertencem à agricultura familiar – há fatores que podem dificultar a adesão à AI, as cooperativas têm um papel importante a desempenhar.

Como as cooperativas promovem o desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável e equilibrada, a AI pode ajudá-las a alcançar esses objetivos, já que o uso dessa ferramenta pode melhorar e transformar a maneira como as atividades agrícolas são realizadas no dia a dia.

E como as cooperativas podem fazer isso? Mostrando a seus cooperados todos os benefícios oferecidos pela inteligência artificial. Isso pode ser feito de diversas formas, inclusive, viabilizando o uso das tecnologias e ensinando como usar a AI da melhor maneira. Nesse ponto, as cooperativas agropecuárias podem fazer a grande diferença para o futuro do campo brasileiro.

ESG NAS COOPERATIVAS: PILARES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

O mundo é feito de siglas. E, nos últimos anos, mais uma se incorporou à vida humana: ESG. Essa é uma sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, que em português é ASC (Ambiental, Social e Governança), práticas adotadas para guiar investimentos e escolhas de consumo focadas em sustentabilidade. De fato, as cooperativas precisam se adequar às novas exigências do mercado consumidor, que valoriza, cada vez mais, negócios que respeitam o meio ambiente, as pessoas e uma boa gestão.

No entanto, essas práticas estão na raiz do cooperativismo. “Embora essas três letrinhas tenham se popularizado há pouco tempo, elas sempre estiveram presentes no DNA cooperativista. O cooperativismo já nasceu orientado para a pauta ESG. O cuidado com as pessoas, o respeito ao meio ambiente e a boa governança são partes indissociáveis do nosso modelo de negócios, estão nos nossos princípios”, explica Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB.

Um estudo feito pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), aponta que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios que possuem cooperativas,

são maiores em comparação àqueles que não contam com esse tipo de empresa. Portanto, além de ser uma alternativa de acesso ao mercado, esse modelo sempre foi um estímulo ao bem-estar de seus cooperados, colaboradores e comunidade.

Cada cooperativa existente no mundo, portanto, já possui em seu DNA um olhar atento à sustentabilidade, pois sua base é promover iniciativas e benefícios aos seus públicos. Com a crescente discussões em torno do desenvolvimento sustentável, os critérios ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) tornaram-se guias para as cooperativas consolidarem suas ações e contribuir para o alcance de uma nova agenda integrada de sustentabilidade.

Vale lembrar que as cooperativas possuem uma grande conexão com os ODS da Organização das Nações Unidas (ONU), uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, e que incentivou a disseminar o ESG. Os ODS são compostos por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030 em várias áreas.





AFINAL, O QUE É ESG?

AMBIENTAL (environmental)

Refere-se às ações e políticas implementadas por uma empresa para minimizar o seu impacto no meio ambiente, como a redução de emissões de gás carbono e outros gases poluentes, o uso eficiente de recursos naturais, a gestão sustentável de resíduos, a adoção de fontes de energia renovável e mais eficientes, além da preservação da biodiversidade, do ar e da água.

SOCIAL (social)

São as políticas externas adotadas para o bem-estar e tratamento justo de colaboradores assim como o envolvimento com a comunidade local. Inclui também iniciativas para estabelecer a diversidade, a responsabilidade social, a defesa dos direitos humanos e a diversidade de fornecedores.

GOVERNANÇA (governance)

Trata-se da estrutura de governança da empresa, ou seja, da sua forma de comando, suas práticas de gestão e os mecanismos de prestação de contas. Envolve ética nos negócios e conformidade com as regulamentações, práticas de equiparação, bem como uma política de transparência, responsabilidade fiscal, combate à corrupção, garantia dos direitos dos acionistas e compliance.



PREJUÍZOS PELA FERRUGEM, A LONGO PRAZO, SOBRE A PRODUTIVIDADE DE CAFEEIROS

Por J.B. Matiello e Rodrigo N. Paiva – Engenheiros Agrônomos Fundação Procafé

A ferrugem do cafeeiro é a doença mais grave da lavoura cafeeira. Ela ataca a folhagem, reduzindo a área foliar e provocando a desfolha das plantas, levando a perdas significativas de produtividade. Essas perdas de produtividade ocorrem no ano agrícola (ou safra) seguinte ao ataque. As perdas são maiores em determinados anos, e em outros menores, porém, mesmo assim, a perda média se apresenta muito significativa. Além da perda em produção, os cafeeiros sem controle, no longo prazo, tendem a apresentar morte de ramos produtivos e, ainda, de emitir mais ramos ladrões.

No presente trabalho objetivou-se analisar os resultados de

produtividade de cafeeiros, no longo prazo, nas condições com e sem controle da doença. Para isso, foram tomados os dados de ensaio, conduzido na Fda Experimental de Varginha, onde houve tratamentos com e sem controle da ferrugem, por um período de 10 safras, de 2014 a 2023. Este ensaio foi conduzido em lavoura da variedade Mundo Novo 376-4, no espaçamento de 3,80 x 0,80 m, sendo iniciado, em 2014, quando a lavoura se encontrava com 10 anos de idade. Ele foi conduzido em blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos constaram de 5 programas de uso de fungicidas/inseticidas de solo, mais fungicidas foliares de 5 empresas e mais a testemunha, sem controle.

Foram avaliados os níveis de infecção, desfolha e produtividade, a cada ano.

Os resultados das avaliações da infecção e desfolha pela ferrugem, nos 10 anos do ensaio, estão colocados na tabela 1 e os dados de produtividade na tabela 2.

Verifica-se, pelos resultados médios de 10 anos, que a infecção, tomada no pico da doença, foi de 41,6% de folhas infectadas nos cafeeiros das parcelas testemunha, contra 5,0% nos cafeeiros tratados. A desfolha média, nos 10 anos, foi de 40,6% nos cafeeiros da testemunha e 11,5% nos cafeeiros tratados com os programas de controle químico (tabela 1).

ANOS	Infecção pela ferrugem - % de fls infectadas		Desfolha %	
	SEM CONTROLE DA FERRUGEM	COM CONTROLE DA FERRUGEM	SEM CONTROLE DA FERRUGEM	COM CONTROLE DA FERRUGEM
2014	43,5	4,6	20,0	6,6
2015	49,0	13,5	57,3	5,5
2016	47,0	6,3	39,5	8,1
2017	54,0	4,7	65,3	5,9
Média 4 safras	48,4	7,3	45,5	6,5
2018	30,5	2,5	24,8	6,0
2019	9,5	2,2	17,5	10,0
2020	70,6	5,6	71,9	20,2
2021	37,5	1,0	31,5	18,4
2022	40,0	3,5	46,7	17,1
2023	34,0	0,4	32,0	16,6
Média 6 safras	37,0	2,5	37,4	14,8
MÉDIA GERAL	41,6	5,0	40,6	11,5

(*) - Média dos resultados de tratamentos químicos, de 5 empresas, de ensaio na FEX Varginha



A observação dos dados de produtividade nos cafeeiros, nos tratamentos com e sem controle da ferrugem, mostram que a produtividade média, nas 10 safras avaliada, foi de 14,4 scs/ha nos cafeeiros da testemunha, contra 31,5 scs/ha, nas parcelas tratadas. Assim, a perda média de produtividade foi de 54,3%. Verificando as perdas a cada ano pode-se observar que elas variaram de 88% a - 0,8%. Uma análise em períodos determinados, nas 4 safras iniciais, contra as 6 finais, mostra perdas diferenciais. No início as perdas produtivas, pela falta de controle da ferrugem, foram, na média, de 31,5%, contra 69,5% na média das últimas 6 safras. Ressalta-se que essa perda maior ocorreu mesmo sendo as médias de

infecção e desfolha menores nos últimos 6 anos.

O aspecto observado nos cafeeiros do ensaio, de perdas crescentes, em maior prazo, na produtividade das plantas sem controle, é novo. Uma explicação para esse comportamento está na perda progressiva da ramagem produtiva, por ataques sucessivos da doença. Essa indicação é reforçada pelo fato de que nas últimas 6 safras foi adotado o esqueletamento das plantas, no sistema safra zero e, nesse sistema, é muito importante a presença da ramagem lateral, em maior número. A expectativa seria de que, com o esqueletamento e safra zero as plantas sem controle, ao terem seus ramos multiplicados,

pela poda, pudessem se comportar melhor. No entanto, como o número de ramos já vinha sendo reduzido, nessas plantas, o efeito multiplicador não pode ser expressado.


Conclui-se, com base nas condições desse ensaio, que:

- A perda de produtividade, pela falta de controle da ferrugem, no longo prazo, é bastante expressiva, na base de 54%.
- A perda de produtividade se mostra crescente ao longo do período de safras.

Tabela 2- Produtividades, avaliadas no período de 10 anos, em cafeeiros do ensaio de programas de controle da ferrugem. Varginha-MG, 2023.

SAFRAS ANUAIS	Produtividade, em scs/ha		Perda de produtividade (em %)
	SEM CONTROLE DA FERRUGEM	COM CONTROLE DA FERRUGEM	
2014	4,6	12,1	61,9
2015	29,9	42,9	30,3
2016	2,6	22,1	88,3
2017	48,9	48,5	- 0,8
Média 4 safras	21,5	31,4	31,5
2018	0,0	0,0	---
2019	8,6	63,4	86,4
2020	0,0	0,0	---
2021	23,0	72,8	68,4
2022	0,0	0,0	---
2023	26,7	53,4	50,0
Média 6 safras	9,7	31,6	69,5
MÉDIA GERAL	14,4	31,5	54,3

(*) - Média dos resultados de tratamentos químicos, de 5 empresas, de ensaio na FEX Varginha



Nas lavouras, **nossos fertilizantes** levam a nutrição
para as plantas e prosperidade para os

agricultores

Acesse nossas **redes sociais**



Boro na cafeicultura

PRODUTIVIDADE

38,0
SACAS/ha

CONTROLE
34,4/ha



Tratamento	Dose de B	Dose do produto aplicado	Produtividade / hectare	Litros de café por hectare*
1 - CONTROLE	ZERO (0)	-	34,4 SACAS	4,5
2. ÁCIDO BÓRICO	3,0 kg/ha	17,6 kg/ha	35,5 SACAS	4,7
3. BORO 10 (MEA)	3,0 kg/ha	23,0 L/ha	36,0 SACAS	4,8
4. BORO 10 PLUS (Pentaborato de Sódio)	3,0 kg/ha	23,0 L/ha	38,0 SACAS	5,1

* média

Características da área experimental

CIDADE **Nepomuceno - MG**
 PROPRIEDADE **Sítio Lagoa**
 CULTIVAR **Catuai 99**
 IDADE **13 anos**
 ESPAÇAMENTO **3,30 x 0,7 m**
 ESTANDE **4.329 plantas por hectare**
 SOLO **Latossolo vermelho**
 ALTITUDE **900 metros**
 APLICAÇÃO **Mês de setembro antes das chuvas**

Benefícios:

- MELHOR PRODUTIVIDADE
- MAIS FRUTOS POR PLANTA

Resultado médio de 4 safras consecutivas de trabalho técnico e pesquisa em lavoura de café em Nepomuceno-MG





coccamig

